

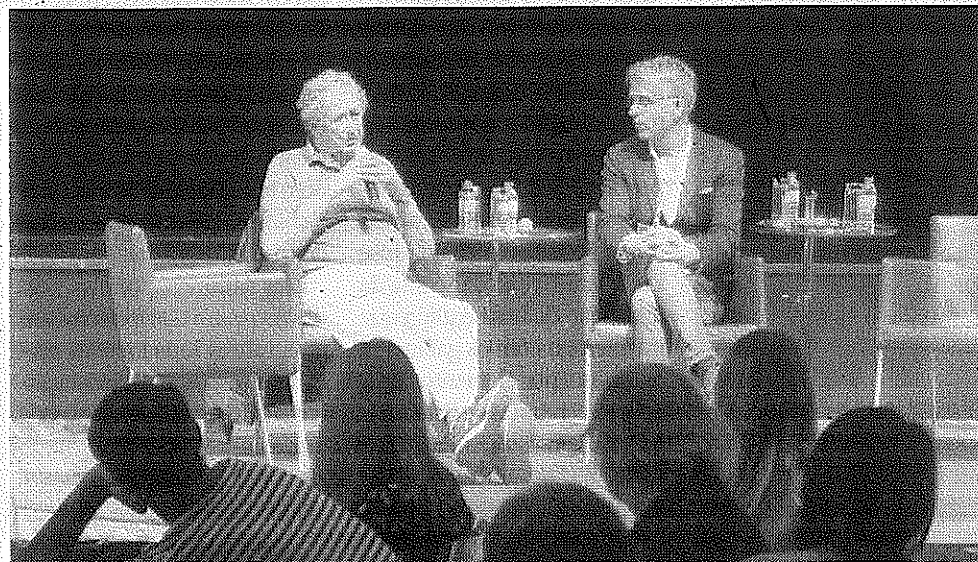
REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

# António Pedro Vasconcelos critica cinema em Portugal

**Cultura** Realizador é padrinho do Figueira Film Art e participou numa "tertúlia" na noite de quinta-feira no Casino

BELA COUTINHO



**António Pedro Vasconcelos** esteve no Casino com Miguel Babo, do Figueira Film Art

## Bela Coutinho

O Figueira Film Art vive hoje um dos seus dias mais importantes, com a cerimónia de encerramento e entrega de prémios aos vencedores, que terá lugar no Centro de Artes e Espectáculos, a partir das 22h00. Amanhã, no mesmo espaço, exibem-se os filmes vencedores.

Para trás fica uma "maratona" de películas a concurso, (171 filmes nas seis categorias – seleccionados de um total de 4804-, provenientes de 42 países) e a presença na noite de quinta-feira, do realizador António Pedro Vasconcelos, que participou numa tertúlia que teve lugar no Casino Figueira.

Ao nosso Jornal, António Pe-

dro Vasconcelos disse sentir-se «lisonjeado» com o convite. «É um festival que, nos anos 70 e 80 teve enorme projecção internacional, desapareceu, mas tem muito a ver com o tipo de filmes que apresentava, que quase já não existe», disse, referindo-se ao cinema independente «que correspondia ao novo cinema europeu, que depois foi um pouco politizado». No entanto, acredita que a Figueira «tem condições excelentes» para este tipo de eventos. Já sobre o cinema em Portugal, o realizador tem uma visão mais crítica. «Está péssimo, cada vez pior. O pecado mortal português é que nunca se libertou do paradigma do marcelismo, o de ser o Estado a escolher quem filma», sustentou,

acrescentando que Portugal «é o país com menos audiência, tem 50 vezes menos espectadores que a média europeia e é o que menos filmes produz por ano». O cinema português, frisou, «não tem projecção internacional, não representa nada e o problema não é dos profissionais, nem dos actores, antes do sistema, em que não faz qualquer sentido ser o Estado a decidir, quem filma e quem não filma». O realizador revelou que se está a preparar para filmar um novo trabalho para o ano e não descartou a hipótese de filmar também na Figueira, até porque, tem «gratas recordações da Figueira e do Casino, porque até aos 20 anos, era aqui que passava as férias», revelou. ◀